

## **Sugestões para adaptação de atividades remotas para alunos com** **Necessidades Educacionais Especiais**

Organizado pela Equipe GEAE-  
Gerência Educacional de Apoio Especializado

### **IMPORTANTE:**

Professor (a), temos que lembrar que em casa os recursos disponíveis para muitos estudantes são bem diferentes dos disponibilizados na escola, então as atividades precisam ser simplificadas com instruções detalhadas, pois nem sempre os responsáveis pelo estudante são alfabetizados ou tem condições de ensiná-lo.

As atividades devem ser planejadas para serem realizadas diariamente, mas sem perder de vista a retomada do conteúdo dado no dia anterior, para dar noção do todo.

No planejamento deve ficar claro, o tempo que a família e o aluno deverão dedicar, para a realização das atividades propostas.

Deve constar também, o que a família precisará providenciar para aquela atividade (fazer uma lista dos materiais necessários para aula).

É importantíssimo que sejam propostas pausas entre as atividades, podendo ser sugeridos (brincar no quintal por 10 min. por exemplo), estas pausas podem ser durante a troca de conteúdos.

Vale ressaltar que deve ficar claro aos responsáveis, que a realização das atividades domiciliares, requer paciência e dedicação, por isso as atividades propostas pelo professor devem ser bem descritas, proporcionado o máximo de autonomia para o aluno e claro que, para os alunos com maior comprometimento, nem sempre a autonomia total é possível, considerando-se principalmente que todos neste momento, estão em processo de adaptação à nova rotina de atividades acadêmicas.

É importante também, o monitoramento de como foi a realização das atividades, no qual os responsáveis poderão anotar como foi sua execução e como o estudante se sentiu ao realizá-las (em anexo sugestão de ficha avaliativa).

Estabelecer uma rotina de estudo, mas também ser sensível as respostas do estudante, a fim de proporcionar momento de qualidade durante a realização das atividades.

Priorizar que seja sempre a mãe ou o pai ou ambos a acompanhar a rotina de estudo, caso tenham impossibilidade, poderão eleger outro ensinante, porém sempre com a supervisão dos responsáveis legais do estudante.

A seguir, listamos sugestões para elaboração das atividades:

## DEFICIÊNCIA FÍSICA

Organizado por

Anna Karina Varoni Araujo

Silvia Elisabeth Gabassi

- Proporcionar a estimulação e a relação com o ambiente residencial, favorecendo com que os estudantes tenham uma relação rica com os familiares e com o meio;
- Favorecer o tempo todo, a exploração do ambiente residencial, através de comparações, percepções: entrar, sair, compor, desfazer, entre outros (mesmo que do seu jeito);
- Compreender que quando a criança tem Paralisia Cerebral, alterações de tônus muscular e problemas comunicacionais, como a fala, poderão se apresentar alteradas ou ausentes, neste caso, será necessário que o ensinante registre as produções através do relato das expressões corporais do aluno;
- Providenciar, no caso do aluno cadeirante, uma prancha (podendo ser um pedaço de madeira encapado) para ser o apoio para o braço da cadeira, para que o estudante tenha uma base de apoio para realização das atividades que necessitem registro;
- Disponibilizar materiais de uso doméstico, para facilitar as atividades propostas como: pregadores de roupa, potes plásticos, tampas de diversos tamanhos, objetos de diversas texturas, etc;
- Engrossar o lápis com tiras de sacolinha plástica, fixar a folha ou caderno com fita colante ou tiras de sacolinha plástica, para o material não cair, caso o estudante tenha dificuldades na apreensão do lápis e espasmos;
- Utilizar os espaços da residência para a realização das atividades;
- Cuidar para que o estudante esteja posicionado de forma adequada, com postura adequada e o ensinante esteja de frente para ele.

### **Exemplos de atividade adaptada:**

Brincadeira; **“Seu mestre mandou”**.

De frente para a criança, trabalhar algumas ordens de compreensão da criança e depois vá ampliando os movimentos e vocabulários. O ensinante demonstrará primeiro a brincadeira, iniciando a atividade sendo ele o mestre (protagonista da brincadeira), assim ele pedirá à criança que executem alguns movimentos

indicando/ demonstrando a ação apresentada por ele. Ex: Seu mestre mandou colocar a mão na cabeça. Seu mestre mandou imitar um bicho, Seu mestre mandou dar uma voltinha, Seu mestre mandou colocar as mãos no chão. Ao observar a compreensão em relação aos desafios propostos o familiar poderá pedir para que a criança seja o chefe e que dê as ordens.

Orientação ao ensinante: Importante que observe sua postura; posicionamento e se a criança tem entendimento do que está sendo solicitado; respeite-o, pedindo para que executem movimentos que sejam acessíveis a ele.

Sugestões de atividades para trabalhar: Quantidades, numeral, Situações problema, Cores, Formas



Sugestões de atividades para trabalhar

Letras, palavras, frases, textos.



## DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

Organizado por

Ana Carolina Frederico da Silva Capelo

Deborah Cristina Málaga Barreto

### Dislexia

- É importante que o responsável realize a leitura dos textos, orientações e atividades para a criança;
- Realizar pequenas modificações no material didático, tornando os textos mais atraentes e também mais fáceis de serem compreendidos pelos alunos com dificuldades, como por exemplo, utilizar fonte 14, inserir ilustrações para reforçar o sentido dos textos e sublinhar as palavras que indicam as ações pedidas nas atividades (como “descreva”, “envolva”, “marque com um X”);
- Separar as informações dos problemas matemáticos, apresentando-as uma em cada linha e sublinhar as palavras que indicam as ações solicitadas (como “adicione”, “subtraia”, “divida”);
- Diminuir o comprimento dos textos;
- Simplificar as instruções escritas;
- Utilizar espaçamento entrelinhas de 1,5 cm ou 2 cm;
- Utilizar um tipo de letra clara, exemplo arial ou verdana;
- Empregar texto não justificado ou justificado a esquerda, pois espaços em brancos distraem o leitor;
- Fornecer glossário dos conteúdos e guia para ajudar o aluno a compreender a leitura;
- Utilizar tabelas ou esquemas para que o aluno organize as informações solicitadas nas atividades, bem como absorva melhor seu conteúdo;
- Elaborar atividades explorando a consciência fonológica; atividades específicas para a correção de erros de exatidão na leitura (inversões, omissões, substituições) e de discriminação fonética (exemplo: P/B, T/D, F/V, C/G);
- Propor atividades para formar e completar frases; responder perguntas de frases simples; converter ilustrações em frases; concatenar frases; combinar palavras (nome + adjetivos, artigo + nome + adjetivo, etc.); identificar sinais de pontuação;

- Propor atividades para comparar frases/parágrafos com significados semelhantes e contrários; associar frases/ parágrafos a representações gráficas; resumir parágrafos breves; selecionar o melhor significado de uma palavra na frase; comparar significado de palavras;
- Destacar (com caneta apropriada) as informações essenciais em atividades, textos e livros, se o aluno tiver dificuldade em encontrá-las sozinho;
- Utilizar dispositivos mnemônicos (como imagens) para ajudar os alunos a se lembrarem das informações principais.

### **Discalculia**

- É importante que o responsável disponibilize ao estudante um conjunto de materiais concretos (exemplo: palitos, tampinhas, pedrinhas, ou outros que tenham em casa), durante a realização das atividades;
- Propor atividades de percepção de figuras e formas: percebendo detalhes, semelhanças e diferenças; localização de objetos: em cima, embaixo, no meio, entre, primeiro, último etc.; ordem e sequência: primeiro, segundo etc., dias da semana, ordem dos números, dos meses, das estações do ano;
- Oferecer propostas de representação mental: registrar o tamanho dos objetos de casa com o número de polegadas, mãos, passos, etc., porém com tamanhos diferentes;
- Explorar o conceito de números: trabalhar correspondência um a um, comparação, classificação, seriação, sequenciação, inclusão e conservação;
- Propor atividades com pequenas coleções (pequenos montinhos de pedras, ervilhas ou moedas) e adivinhar qual tem mais e qual tem menos;
- Propor problemas e operações aritméticas: inserir no enunciado das propostas informações adicionais, como exemplo: a adição se dá pelo acréscimo; a subtração pela diminuição; a divisão se dá repartindo; e a multiplicação é uma sucessão de somas de parcelas iguais;
- Aumentar o tamanho dos sinais das operações +, -, ÷, × e separá-las, para que o estudante não se confunda na execução;
- Propor a confecção de jogos (exemplo: quebra-cabeça, figuras com tangram, dominó, etc.).

### **Disgrafia**

- Propor exercícios grafomotores: eles são ideais para que o aluno possa trabalhar a coordenação motora e o domínio das mãos ao movimentar um lápis sobre o papel. Os exercícios podem conter desenhos pontilhados, que incentivarão a criança a desenvolver a habilidade;
- Indicar atividades de caligrafia: explorar a habilidade da escrita e traçados. Propor exercícios que induzam a reaprendizagem da forma das letras e o espaçamento necessários entre elas.

## **DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Organizado por  
Luciana Geraldi da Costa e S. Garcia  
Viviane Braz S. Itakura  
Zenilda Aguilar Bueno

### **Sugestões para o ensino remoto de alunos com ID – Intellectualmente Deficiente**

#### **Orientar a família :**

- Dentro do possível, visto que as rotinas das famílias também se alteraram nesse momento de quarentena), pedir aos pais que estabeleçam uma rotina e organizem o espaço para o estudo, de acordo com a possibilidade de cada um.
- Dar instruções de várias maneiras, assegurando a compreensão da criança e pedindo que ela repita o que ouviu, para dar prosseguimento na atividade;
- Alertar os pais que a aplicação das atividades requer paciência e dedicação, então não precisa ter pressa, pode-se concluir em mais de uma etapa, inclusive possibilitando pausas durante o processo;
- Não comparar a criança com outras do seu convívio;
- Elogiar pequenos avanços para elevar seu autoconceito.
- A atitude da pessoa que orienta a atividade deve passar confiança, agir com paciência e compreensão;

### **Para Preparar as Atividades Remotas:**

- Conhecer o potencial do seu aluno com a deficiência intelectual para enviar atividades que estejam de acordo com o seu nível de desenvolvimento.
- Ao planejar as atividades, considere as dificuldades que o aluno possa ter para realizar a atividade;
- Na exposição das atividades, deve-se usar uma linguagem simples, clara e objetiva;
- Usar espaços entre as informações, com o cuidado para não separar informações principais em mais de uma página;
- Usar negrito nas palavras mais importantes no enunciado da atividade;
- Delimitar espaço que você quer que a criança utilize para atividade;
- Cuidado para não colocar muitos elementos e eles se tornarem distratores;
- Propor atividades de forma gradual, com objetivo de diminuir a ansiedade e precipitação do aluno;
- As atividades devem ser direcionadas ao nível de desenvolvimento do aluno, aumentando progressivamente a exigência, de modo a incentivá-lo autonomamente;
- Disponibilizar recursos concretos manipuláveis (objetos que as famílias possuem em casa como por exemplo: pregadores, talheres, tampas plásticas etc) que possibilitem a criança relacionar o conhecimento ao conceito abstrato;
- Alunos em fase de alfabetização devem ter em mãos letras manipuláveis, material para contagem e jogos pedagógicos que possam contribuir para melhor aprendizagem;
- Programar atividades com o auxílio de objetos do interesse ou de coleções da criança para trabalhar categorização, classificação, agrupamento, ordenação, noções de conjunto e quantidade;
- Disponibilizar recursos visuais que possibilitem ao aluno com deficiência intelectual organizar seu pensamento (gravuras, alfabeto móvel, desenhos);
- Utilizar objetos reais e do cotidiano da criança para o desenvolvimento das atividades (brinquedos, coleções, pregadores....)
- O ponto de partida pode ser algo que mantenha o aluno atento, como jogos de tabuleiro, quebra-cabeça, jogo da memória, dominó e outros.
- Utilizar exemplos concretos na exposição da matéria e dos exercícios, principalmente com aplicação no cotidiano da criança;

- Deve-se permitir que o aluno com deficiência intelectual experimente suas próprias estratégias de aprendizagem;
- Proporcionar atividades com jogos, pois o jogo permite o desenvolvimento afetivo, motor, cognitivo, social, moral, além da aprendizagem de diversos conceitos;
- Propor atividades lúdicas de coordenação motora global. Ex: andar na linha, amarelinha, atividade com uso de corda;

## TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

### Sugestões para o trabalho remoto com o aluno TEA – Transtorno do Espectro Autista

ORGANIZADO POR:  
Aurea da Cunha Marandola  
Fabiana Fernandes Zani  
Mariana Cesar Verçosa Silva

Para pensar em um trabalho remoto com aluno TEA é preciso inicialmente averiguar as características que a criança apresenta (nível cognitivo, se apresenta ou não linguagem, grau de compreensão na comunicação social, intensidade dos comportamento repetitivo e restritivo, dentre outros aspectos), já que o quadro do TEA é bastante heterogêneo e cada criança apresenta sua especificidade.

Propor atividade remota para o aluno TEA é um grande desafio que requer organização, engajamento e também ludicidade.

Nesse processo, é importante alertar os pais e/ou responsáveis que a aplicação das atividades com a criança TEA requer paciência e dedicação, visto que as atividades podem demandar mais tempo para serem concluídas. Por isso, esse é o momento de dar instruções e/ou descrições claras, precisas e objetivas, de modo que pais e/ou responsáveis possam proporcionar ao aluno TEA o máximo de autonomia.

A seguir serão dadas algumas sugestões para facilitar o trabalho remoto junto ao aluno TEA:

- Orientar pais e/ou responsáveis sobre a importância de desenvolver rotinas, visto que essa é uma ferramenta para organização que promove previsibilidade tão essencial às crianças TEA, deixando-as mais tranquilas e seguras.
- Mencionar que essa rotina pode ser flexível, visto que é essencial considerar o melhor momento para realizar as atividades, a partir da pré-disposição da criança (disposição relacionada ao sono, agitação, dispersão, alteração na rotina, estado emocional de ansiedade) frente a realização da atividade, bem como que se proponha pausas durante as atividades caso a criança se mostre mais agitada ou desatenta.
- Procure utilizar atividades de interesse e preferências da criança (exemplo: interesse restrito por animais, personagens...).
- Utilizar, sempre que possível, imagens para apoiar a atividade (alunos TEA são mais visuais).
- Selecionar atividades significativas para o aluno, priorizando a qualidade e não a quantidade de propostas a serem enviadas.
- Verificar se as informações apresentadas são acessíveis ao aluno e à família, que vai ministrar a atividade.
- Dividir a informação, dando destaque para os pontos-chave e usando recursos visuais, para organizar e melhorar a compreensão e revisar as informações.
- Ao fazer perguntas, dê preferência para múltiplas escolhas, frases para completar, banco de palavras.

- As atividades devem priorizar o uso de materiais concretos comuns no cotidiano dos alunos e que as famílias possam fazer uso desses materiais com instruções simples.



(contornar, contar, nomear, fazer composições e desenhos).

- Ao solicitar registros e produções de texto forneça estrutura significativa e contextualizada, dando preferência para relatos de atividades vivenciadas, a do cotidiano da família, recontos (etc.) para a assimilação dos conceitos da consciência fonológica a fim de contribuir na alfabetização.
- Sugerir a família que ofereça ao aluno a manipulação de objetos, uma vez que essa manipulação diminui a ansiedade e favorece comportamentos mais tranquilos nos momentos das atividades propostas.
- Propor atividades para aprimorar a consciência fonológica e a relação letra som de forma oral e lúdica utilizando jogos simples, rimas, músicas, coisas presentes nas casas dos alunos, etc (Ex: com que letra começa Feijão? O nome da mamãe começa com que letra? Que outro nome começa igual ao do irmão?).
- Sugerir atividades que favoreçam o desenvolvimento dos sete processos mentais utilizando diferentes materiais concretos e manipuláveis presentes na casa do aluno como: contar prendedores de roupa, arrumar

a mesa com um garfo para cada prato, separar as roupas miúdas em categorias, etc.



(contando, separando, classificando)

- Propor situações problemas sempre de forma contextualizada, levando o aluno a perceber que a solução das mesmas não deixa de ser uma história que precisa ser entendida, utilizando material manipulável.
- Propor atividades lúdicas para serem feitas em família estimulando assim, além do convívio e da interação à coordenação motora ampla, viso motora, ritmo, organização temporal e espacial, habilidades ligadas diretamente ao processo de aprendizagem escolar, tais como: pula-pula no jornal, pintura, pular corda, morto vivo, dança maluca, mímica, telefone sem fio, encontre as tampas para cada pote, entre outros.

## **ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO**

### **SUGESTÕES PARA O TRABALHO REMOTO AO ALUNO COM INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO**

Organizado por  
Cristiane Sola Rogério  
Fabiane Chueire Cianca

Considerando que a família desempenha uma função significativa no desenvolvimento da criança com altas habilidades/superdotação (AH/SD);

Considerando que as crianças com altas habilidades/superdotação aprendem rápido, são mais intensas em suas produções, podem ter um pensamento ágil e necessitam de aprofundamento e desafios constantes, segue algumas orientações e sugestões para esse período de preparação de atividades remotas:

- Orientem os pais para organizarem as atividades de seu/sua filho/filha, para que ele cumpra uma rotina em casa, horário para brincar, estudar, tomar banho, dormir, acordar etc. isso traz segurança à criança, além de desenvolver sua autonomia;
- Peça ao pais que também falem com os filhos sobre a Pandemia, explique, pesquise com eles, acalme-os, proteja-os!!! Falar sobre nossas dificuldades nos ajuda a enfrentá-las com conhecimento e assim, minimizar nossas fragilidades;
- cuide para não elevar seu nível de exigência/expectativa, não é porque ele/ela apresenta indicadores de AH/SD ele/ela acertará tudo o que lhe for proposto; aceite e respeite as limitações de seu aluno;
- encoraje-o a buscar novos desafios, ajude-o nessa caminhada;
- utilize uma linguagem acessível, dê explicações simples e adequadas quando ele lhe questionar sobre algum conteúdo, se você não souber sobre

o assunto, informe-o, diga que não sabe e que podem buscar por informações juntos;

- orientem os pais a terem o hábito de leitura na família, reserve um horário para essa leitura, pode ser coletiva ou individual, conversem sobre o tema do livro, vejam as diversas partes da história, brinquem com o tema, por exemplo: e se a menina não tivesse levado os doces para a vovó, o que poderia ter acontecido?; E se essa história acontecesse a 100 anos atrás, ou a 100 anos a frente, o que será que seria diferente? Utilizar o “E Se...” trabalha entre outras coisas, o pensamento divergente, criativo, inovador... tão necessário para nossa momento atual.

A seguir algumas sugestões de atividades que certamente irão estimular o pensamento do seu aluno, lembramos que essas sugestões podem ser variadas, modificadas, você pode aumentar ou diminuir o grau de dificuldade; por exemplo em uma atividade que exija as operações de adição, como a atividade de cálculo sugerida, você pode modificar para multiplicação, alterar os numerais, etc

As atividades podem ser de:

- **ATENÇÃO**

- Escreva uma história curta com as quatro palavras abaixo:

Exemplo: BORBOLETA – GERÂNIO – ALMOÇO – CAMINHO

Frase: Estava a *caminho* do *almoço* quando vi uma *borboleta* muito bonita pousada em um *gerânio*.

Sua vez:

- a) LAURA – MATEMÁTICA – PACOTE – CASA
- b) GRIPE – ISOLAMENTO – ESCOLA – JOAQUIM
- c) MÉDICO – CORRETO – DOR – PISCINA

- **CÁLCULO/OPERAÇÕES MATEMÁTICAS**

- Execute as seguintes adições e complete as casinhas da tabela. Tente fazê-las o máximo que puder mentalmente e, para as restantes, use papel e lápis:

+	2	7	10	15	40	100	120
---	---	---	----	----	----	-----	-----

5							
9							
30							
50							
100							
190							
200							

- **LINGUAGEM**

- escreva o nome de 20 animais:

- escreva o nome de 20 palavras que comecem com CA:

- escreva o nome de 20 partes do corpo:

- Escreva 20 palavras utilizando as letras da palavra CAMISETA, como por exemplo: CAMA, SETA...

- Cidades/estados/países: Você deverá escrever o nome de 20 lugares seguindo a seguinte ordem: a última letra da palavra será a primeira da próxima, por exemplo: LondrinA – ArapongaS – SalvadoR...

- Ordene as seguinte palavras para formar o nome de um animal:

- CORPO:
- ALIBEA:
- QUERPITIO:
- BRACA:
- RONTAL:
- ABUTRÃO:
- GERIT:

- **MEMÓRIA DE TRABALHO**

- Você encontrará abaixo um conjunto de palavras; leia cada conjunto separadamente e, sem olhar, repita as palavras na ordem inversa:

Exemplo: mesa-beijo-mão

O inverso é: mão-beijo-mesa

Agora é a sua vez:

- a) sopa - televisor – janela
- b) sábado – piso – mensagem
- c) sete – avião – caçadora
- d) luz – vestido – robô – noite
- e) aluno – professor – escola – isolamento

- Quantas palavras de 5 letras você consegue nomear em 1 minuto?

- **MEMÓRIA BIOGRÁFICA/AUTOCONHECIMENTO**

Responda as seguintes perguntas:

- a) Em ano, mês e dia você nasceu?
- b) Em que lugar você nasceu?
- c) Qual o nome da sua cidade?
- d) Qual o endereço da sua casa?
- e) Qual o nome da professora do ano passado?

- **MEMÓRIA SEMÂNTICA**

Responda adequadamente: o que se celebra nos seguintes dias do ano?

- a) 12 de outubro:
- b) 8 de março:
- c) 1º de maio:
- d) 25 de dezembro:
- e) 15 de outubro:

- **PRAXIAS E GNOSIAS**

Realize as ações a seguir por meio de mímica (utilizando gestos):

- a) Escovar os dentes
- b) Lavar as mãos
- c) Descascar batatas
- d) Tomar banho
- e) Andar de bicicleta

- **RACIOCÍNIO/ABSTRAÇÃO**

- Circule a palavra que menos relação tenha com as demais e explique sua razão:

MAÇÃ	PERA	FEIJÃO	BANANA
FEIJÃO	MORANGO	GRÃO DE BICO	LENTILHA
VERMELHO	CÉU	BRANCO	AZUL
FLAUTA	DANÇA	VIOLINO	VIOLÃO
RORAIMA	TOCANTINS	PARÁ	EUROPA

- **ESTIMULANDO A IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE**

- Imagine que você encontrou um baú em uma casa antiga e abandonada. O que você retirou deste baú? Pense em coisas diferentes e criativas que talvez alguém ainda nem tenha pensado. Dê muitas respostas! Respostas malucas e engraçadas também valem, como por exemplo: dentadura; unha encravada de um morcego da Transilvânia, roda de carro...

- Procure registrar o maior número possível de ruídos ou barulhos que possam ocorrer em um banheiro. Escreva o barulho, se preferir, mas não esqueça de dizer o que ele representa.

- Se você se transformasse em chuva, por quais caminhos passaria? Escreva imaginando situações bem divertidas...

- Escreva uma notícia sobre o que anda acontecendo na sua cidade nos últimos meses, com os fatos que você gostaria de ver publicado.

- Invente novos significados para as siglas:

- a) CPF
- b) CNH
- c) IPTU
- d) RG
- e) COVID

- Imagine que você, brincando de cientista, descobriu uma poção mágica que, quando utilizada, desperta reações muito diferentes nas pessoas que estão perto de você. O interessante é que, muitas vezes, as pessoas reagem de uma forma que você não estava esperando... você acabou de passar um pouquinho dessa poção no seu corpo. Que reações você despertou nas pessoas listadas abaixo e como elas se comportaram perto de você?

- a) No seu colega de classe que senta ao seu lado direito?
- b) Na sua professora?
- c) No seu vizinho?
- d) Na sua professora da Sala de Recursos para altas habilidades/superdotação?
- e) Nos seus pais?

Fiquem em casa!!! Cuidem-se!!! Contem conosco... e... em breve estaremos todos juntos novamente!!!

### **Referências bibliográficas**

PALOMO, Mônica. *Exercícios práticos para estimular a memória 1*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

PALOMO, Mônica. *Exercícios práticos para estimular a memória 2*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

PAPATERRA, Fernanda L. *Manual Papaterra*. Ribeirão Preto – SP. Book Toy, 2018.

VIRGOLIM, Angela M. R. *Cabrum! Chuva de ideias: desenvolvendo a criatividade das crianças*. Juruá. Curitiba-PR, 2014.

VIRGOLIM, Angela M. R. *Toc, toc... Plim, plim: Lidando com as emoções, brincando com o pensamento através da criatividade – Campinas – SP*. Papirus, 2012.

SCHIRMER, Caroline R.; BROWNING, Nádia; BCRSCH Rita; MACHADO Rosangela. *Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Física*. SEESP/SEED/MEC. Brasília-DF- 2007

GIACOMINI, Lilia; SARTORETTO, Mara Lúcia; BERACH, Rita de Cássia Reckziegel. *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: orientação e mobilidade, adequação postural e acessibilidade espacial - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010. v. 7.*

CAPELLINI, Simone Aparecida; GERMANO, Giseli Donadon, organizadoras. *Fonoaudiologia educacional em tempos de Covid-19: estrutura de rotinas, atividades e orientações à pais e professores*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia 2020.60p.